

Modelagem Econômica-Financeira

Plano de Negócios Referencial - PNR

São José dos Campos, 2025

Disclaimer

Apresenta-se, neste documento, as principais premissas e pressupostos utilizados para fins de projeções financeiras, bem como o resultado da avaliação econômico-financeira do projeto de concessão de serviços públicos para a produção, instalação, manutenção e operação de mobiliário urbano no Município de São José dos Campos composto por 162 (cento e sessenta e dois) Painéis de Mensagens Variáveis, 50 (cinquenta) Mobiliários Urbanos para Informação e 50 (cinquenta) Relógios Eletrônicos Digitais.

Deve-se ressaltar, portanto, que as estimativas de custos, despesas e receitas, bem como a devida avaliação econômico-financeira do projeto apresentados neste documento são projeções meramente referências sem qualquer vinculação.

Sumário Executivo

Outorga	
Outorga	R\$ 74.148,76
Total	R\$ 74.148,76

Custo de produção e implantação dos mobiliários	Custo unitário	Qtde.	Total
MUPI	49.285	50	2.464.250
PMV Interno 65"	16.053	16	256.841
PMV Interno 49"	14.253	50	370.566
PMV Externo Abrigo	14.178	114	1.616.326
PMV Externo Ponto	16.328	6	97.970
Relógios	102.042	50	5.102.100
Total		262	9.908.053

OPEX total	4.294.282
Custos diretos	2.781.755
Manutenção	1.548.419
Energia Elétrica	1.233.336
SG&A	1.512.527
BV + Comissões	756.264
Gastos administrativos	756.264

Impostos s/ a Receita	
ISS	2,00%
PIS	1,65%
COFINS	7,60%

Resultado do Projeto	
TIR do Projeto Real	15,80%
WACC	15,80%
VPL	-
Payback	10 anos

Receitas	
Publicidade	7.348.746
Relógios Eletrônicos Digitais/Estáticos	3.291.266
MUPIS	3.291.266
PMV	766.214
Total	7.348.746,03

Índice

1. Introdução	5
2. Objetos do projeto	6
3. Escopo do projeto	6
3.1 Implantação do mobiliário com todos os acessórios.....	6
3.1.1. Cronograma de implantação dos mobiliários	6
4. Caracterização do projeto	7
5. Projeção de investimento (CAPEX)	7
5.1. Mobiliários	8
6. Projeção de custos e despesas (OPEX), depreciação, impostos e outorga.....	9
6.1. Gastos com pessoal	10
6.2. Custos	10
6.2.1. Energia.....	10
6.2.2. Serviços de link	10
6.2.3. Materiais e insumos para manutenção	10
6.2.4. Opex total.....	10
6.2.5. Comissões.....	11
6.3. Despesas administrativas, comerciais e gerais (SG&A)	11
6.3.1. Despesas de SG&A.....	11
6.4. Depreciação.....	11
6.5. Impostos.....	12
6.6. Outorga	12
7. Projeção de Receitas	13
7.1. Premissas.....	13
7.1.1. Valor da Face Publicitária	13
7.1.2. Taxa de ocupação	13
7.2. Projeções.....	13
7.2.1. Receitas operacionais	14
8. Fluxo de Caixa do Projeto	15
9. Avaliação Econômico-Financeira	17
10. Conclusão	18

1. Introdução

Este documento foi elaborado pela Autorizada, unidade especializada em concessões como ente privado autorizado e responsável pela elaboração dos estudos conforme o Edital de Chamamento Público 001/SEMOB/2023.

Este Plano de Negócio Referencial (PNR) compõe a lista de documentos complementares e não vinculantes do projeto concessão de serviços públicos para a produção, instalação, manutenção e operação de mobiliário urbano no Município de São José dos Campos composto por 162 (cento e sessenta e dois) Painéis de Mensagens Variáveis, 50 (cinquenta) Mobiliários Urbanos para Informação e 50 (cinquenta) Relógios Eletrônicos Digitais/Estáticos.

O presente documento apresenta as premissas-chaves e os pressupostos que foram utilizados para realizar as projeções financeiras que permitiram a avaliação econômico-financeira do referido projeto. Também são apresentados os métodos que foram utilizados para determinar tais premissas e pressupostos, bem como as projeções financeiras realizadas e o devido resultado de sua avaliação econômico-financeira.

Os dados apresentados a seguir são projeções baseadas em ‘termos reais’ com data-base de maio de 2024, ou seja, não consideram o efeito da inflação. Os valores referentes aos investimentos, receitas e despesas aqui apresentados são estimativas, não sendo, portanto, números vinculantes para a futura concessão. De nenhuma forma, os números adotados neste relatório podem ser usados como justificativa para pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro ou questionamentos sobre o certame licitatório, sendo apenas de caráter consultivo.

2. Objetos do projeto

Concessão onerosa dos serviços de produção, instalação, manutenção e operação de mobiliário urbano no Município de São José dos Campos composto por 162 Painéis de Mensagens Variáveis, 50 Mobiliários Urbanos para Informação e 50 Relógios Eletrônicos Digitais/Estáticos.

3. Escopo do projeto

3.1. Implantação de todo inventário relativo ao mobiliário urbano previsto

Este projeto prevê a instalação e manutenção de 262 (duzentos e sessenta e dois equipamentos), sendo: 42 PMVs Internos, 120 PMVs Externos, 50 relógios eletrônicos digitais/estáticos, 50 MUPIs, de acordo com o cronograma da tabela abaixo:

3.1.1. Cronograma de implantação dos ativos

Implantação de novos mobiliários	MUPI	Relógios	PMV Internos	PMVs Externos
Ano 1	50	50	76	80
Ano 2	-	-	-	40
Ano 3	-	-	-	-

Tabela 1 – Opção de Cronograma

Cabe salientar que o cronograma de implantação acima não é vinculativo, e apenas representa uma das diversas formas de construção de um cronograma de implantação que respeita o conjunto de direitos e obrigações propostos pelo contrato de concessão em questão.

4. Caracterização do projeto

Destacam-se como elementos de caracterização do projeto em causa:

- ✓ Modalidade de contratação por concessão comum com base na Lei Federal 8.987/95;
- ✓ Prazo de duração do contrato de 10 anos;
- ✓ Prazo máximo de 18 meses para a implantação da totalidade dos mobiliários previstos;
- ✓ Carência de 90 dias para início da implantação dos mobiliários, contados a partir da ordem de início, o que pode significar até 150 dias contados da assinatura do contrato, considerando os prazos preliminares à ordem de início, relacionados às entregas e aprovações dos planos de implantação e manutenção assim como do modelo econômico-financeiro real elaborado pela futura Concessionária.

5. Projeção de investimento (CAPEX)

5.1. Mobiliários

A Autorizada fez uma pesquisa de preços diretamente com fornecedores/fabricantes destes equipamentos, levantou os preços praticados em outros editais similares já licitados em cidades brasileiras.

Com base na pesquisa de preços, a Autorizada calculou um valor aproximado de investimento necessário com base dos valores obtidos em pesquisa. Importa mencionar que para os equipamentos de MUPIs e REDs foi considerado uma parcela do inventário de faces sendo estáticas.

Capex - MUPI				
Item	Und.	Coef.	VI. Unit R\$	VI. Total
MUPI 86" FACE SIMPLES	und	1	66.330,00	32.044,40
Equipamentos/Componentes	vb	1	5.325,00	5.325,00
Fundação	und	1	2.257,80	2.257,80
Infraestrutura elétrica	m	25	210,00	5.250,00
Instalação	vb	1	2.257,80	2.257,80
Poste Auxiliar c/ padrão de entrada	und	1	2.150,00	2.150,00
Total (R\$/und instalada)				49.285,00

Capex – PMVs Externos para Abrigos de ônibus				
Item	Und.	Coef.	VI. Unit R\$	VI. Total
PMV	und	1	8.020,50	8.020,50
Equipamentos/Componentes	vb	1	1.652,55	1.652,55
Suporte	und	1	350,00	350,00
Infraestrutura elétrica e dados	m	10	210,00	2.100,00
Frete	vb	1	500,00	500,00
Instalação	vb	1	950,00	950,00
Total (R\$/und instalada)				13.573,05
Capex – PMVs Externos para Pontos de Ônibus				
Item	Und.	Coef.	VI. Unit R\$	VI. Total
PMV	und	1	8.020,50	8.020,50
Equipamentos/Componentes	vb	1	1.652,55	1.652,55
Suporte	und	1	500,00	500,00
Poste Auxiliar	und	1	2.000,00	2.000,00
Infraestrutura elétrica e dados	m	10	210,00	2.100,00
Frete	vb	1	500,00	500,00
Instalação	vb	1	950,00	950,00
Total (R\$/und instalada)				15.723,05
Capex – PMVs Internos				
Item	Und.	Coef.	VI. Unit R\$	VI. Total
Tela 65"	und	1	4.500,00	4.500,00
Equipamentos/Componentes	vb	1	1.652,55	1.652,55
Suporte	und	1	350,00	350,00
Infraestrutura elétrica e dados	m	30	210,00	6.300,00
Frete	vb	1	500,00	500,00
Instalação	vb	1	950,00	950,00
Total (R\$/und instalada)				14.252,55
Capex – Relógio Eletrônico Digital/Estático				
Item	Und.	Coef.	VI. Unit R\$	VI. Total
RED LED	und	1	74.880,00	50.505,50
Pilar	und	1	20.000,00	20.000,00
Equipamentos/Componentes	vb	1	6.390,00	6.390,00
Frete São Paulo-São José dos Campos	vb	1	3.500,00	3.500,00
Instalação	vb	1	21.646,50	21.646,50
Total (R\$/und instalada)				102.042

Tabela 2 – Capex mobiliário, acessórios

6. Projeção de custos e despesas (OPEX), depreciação, impostos e outorga

6.1. Gastos com pessoal

A equipe dimensionada e projetada para operação decorrente da implantação, manutenção, gestão e exploração comercial dos relógios eletrônicos digitais foi de um total de 13 colaboradores, sendo todos para operações.

Na equipe de implantação, manutenção e gestão dos ativos, estão previstas as contratações de profissionais como técnico eletrônico, técnico eletricista, operadores de limpeza, supervisor e coordenador dos projetos.

Estima-se que a futura concessionária deverá contratar os cargos de liderança logo ao início do contrato de concessão, enquanto as demais posições deverão ser ocupadas ao decorrer dos três primeiros meses de contrato.

Para fins de projeção financeira, foram considerados todos os encargos e direitos trabalhistas aplicáveis, bem como outros benefícios como vale refeição, vale transporte e outros gastos mensais com pessoal.

6.2 OPEX

6.2.1 Energia

Energia Elétrica	VI. (R\$/mês)	Consumo (kWh/mês)
PMV Externo	16.878	119
MUPI	28.500	570
PMV Interno	11.900	119
RED	55.000	1.100
Total	112.668	

Tabela 3 – Energia total por mês

6.2.2 Serviços de link – conexão para internet pública e câmeras de monitoramento

A futura concessionária será responsável por contratar todos os serviços de link de internet e/ou link de comunicação, bem como quaisquer outros serviços necessários para a disponibilização de conexão remota aos mobiliários.

Link	VI. (R\$/mês)
Total	32.832,00

Tabela 4 – Link e chip por mês

6.2.3 Materiais e insumos para manutenção

Foram estimados os custos com materiais e insumos necessários para as intervenções de manutenção preventiva e corretiva dos ativos e de seus equipamentos acessórios, tais como aquisição de peças e componentes eletrônicos de reposição, material de limpeza e insumos necessários para requalificação dos ativos em decorrência de manutenções corretivas derivadas de diversas causas, como acidentes e depredações. Tais estimativas tiveram como lastro metodologias utilizadas por outros Editais de Concorrência de outras cidades, como know-how da Autorizada na gestão de contratos de concessão pública semelhantes.

Materiais	VI. (R\$/mês)
Total	1.433,90

Tabela 5 – materiais e consumíveis por mês

6.2.4 OPEX Total

Após extenso levantamento de custos, com base em praças semelhantes, foram calculadas premissas para o total de OPEX para todos 262 ativos ao mês.

Conta de OPEX	R\$/mês
Pessoas	30.814,36
Indireto	36.834,99
Materiais/Consumíveis	51.061,28
Total Opex (R\$/mês)	118.710,13

Tabela 6 – Total Opex mês

6.2.5 Comissões

Utiliza-se um percentual estimado de 10% sobre a Receita Bruta para as Bonificações por Volume (“BV”), prática comum do mercado, e demais comissões aplicáveis aos times comerciais.

6.3 Despesas administrativas, comerciais e gerais (“SG&A”)

6.3.1 Despesas de SG&A

As despesas administrativas, comerciais e gerais foram estimadas considerando contratação de serviços especializados, como serviços de contabilidade e de assessoria jurídica, despesas com aluguel, condomínio e IPTU para sediar as atividades da futura concessionária, bem como as despesas de conservação de sede (material de limpeza), energia, água e esgoto, material de expediente e outros consumíveis, telefonia e internet, combustível para veículo utilitário, pagamento de entidades de classe, taxas de emolumentos, despesas bancárias e outras despesas.

Assim, calculamos a despesa como 10% da Receita Bruta, após um estudo com base em municípios semelhantes.

6.4 Depreciação

Para fins de projeção financeira, consideramos que os ativos depreciarão linearmente ao longo dos 10 anos da concessão e sem valor residual (depreciação acelerada).

6.5 Impostos

As projeções financeiras consideraram todos os impostos aplicáveis à atividade comercial que será exercida pela futura concessionária, tanto na esfera municipal quanto federal, considerando as seguintes alíquotas:

Impostos s/ a Receita	
ISS	2,00%
PIS	1,65%
COFINS	7,60%

Tabela 7 – Alíquotas de impostos utilizadas na Modelagem Econômico-Financeira

6.6 Outorga

As projeções financeiras demonstraram que a futura concessionária de São José dos Campos terá capacidade para pagamento de uma outorga mínima no montante de R\$ 74.148,76 para o período do contrato de concessão, estipulado em 10 anos. Considerando que a outorga foi calculada com a premissa de que o VPL tem que ser igual a R\$0,00 (zero).

Conforme previsto para o referido contrato de concessão, do valor total da outorga a pagar, 100% deverão ser pagos no momento de assinatura do contrato de concessão.

É importante esclarecer que a outorga mínima estabelecida irá balizar o certame licitatório, garantindo um valor base para a concessão. No entanto, a qualidade do edital desenvolvido e o compromisso da administração municipal com o processo de licitação inevitavelmente trarão competição à concorrência. Esses fatores contribuirão para que o projeto se torne mais atrativo aos potenciais concessionários, o que, por sua vez, fará com que a outorga seja expandida. A competição gerada pela atratividade do projeto pode resultar em propostas mais vantajosas para a administração municipal, excedendo a outorga mínima inicialmente estabelecida.

Portanto, o detalhamento cuidadoso do edital e a transparência no processo de licitação são essenciais para assegurar um ambiente competitivo e atraente para os investidores, promovendo assim o sucesso da concessão e a maximização dos benefícios para o município de São José dos Campos.

7. Projeção de Receitas

7.1. Premissas

A Autorizada foi responsável por realizar uma pesquisa de mercado para embasar a determinação de premissas para a projeção de receitas do projeto de concessão da implantação dos ativos. Ressalta-se que esta projeção de receitas levou em consideração o cronograma de implantação para o projeto, conforme pode ser verificado no item 3.1.1 deste documento.

7.1.1 Valor da Face Publicitária

Foram levantados estudos realizados pela Autorizada, do potencial máximo de exploração de receita no setor de publicidade e assim resultamos em R\$ 978,72 para Mupis e Relógios e para PMV R\$ 406,87, utilizamos esse valor com base no que foi gerado em Aeroportos, por ser a mesma tela de publicidade.

Preço praticado	MUPI	RED	PMV
Valor Bruto (R\$ por face)	R\$ 978,72	R\$ 978,72	R\$ 406,87
Desconto Da Agência	20,0%	20,0%	20,0%
Semanas	52	52	52

Tabela 8 - Valor Bruto das Faces Publicitárias

7.1.2 Taxa de ocupação

Conforme pesquisa de mercado realizada pela Autorizada, a qual considerou as informações repassadas diretamente por empresas concessionárias de mobiliário urbano de outras importantes cidades brasileiras, consultadas por meio de ofício, bem como por *benchmarking* realizado com outros projetos de concessão em outras cidades brasileiras), foi considerada uma taxa média de ocupação constante de 53,89% durante todo o ano e durante todo o período do contrato (10 anos). Pois, entendemos que se em outras capitais do país foi utilizado 60% de ocupação nos MEFs com objetos similares, em SJC entendemos que tem uma população menor, porém o PIB per capita maior.

7.2 Projeções

7.2.1 Receitas operacionais

As receitas operacionais projetadas (projeção de vendas da Concessionária) consideraram a quantidade vendida juntamente com o ticket médio.

Receitas	
Publicidade	7.348.746
Relógios Eletrônicos	3.291.266
Digitais	
Mupis	3.291.266
PMV	766.214
Total	7.348.746,03

Tabela 9 – Receita mensal por ativo

8 Fluxo de Caixa e DRE Projetados

Descrição	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Fluxo de Caixa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Ingressos		6.613.871	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746
1.1. Receitas	72.752.586	6.613.871	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746
2. Desembolsos	-14.647.287	-6.082.248	-5.510.816	-5.510.816	-5.510.816	-5.510.816	-5.510.816	-5.510.816	-5.510.816	-5.510.816	-5.510.816
2.1. Operacionais	-50.754.112	-5.049.966	-5.078.238	-5.078.238	-5.078.238	-5.078.238	-5.078.238	-5.078.238	-5.078.238	-5.078.238	-5.078.238
Tributos s/ Faturamento	-8.184.666	-744.061	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734
Despesas Operacionais	-42.569.447	-4.305.906	-4.251.505	-4.251.505	-4.251.505	-4.251.505	-4.251.505	-4.251.505	-4.251.505	-4.251.505	-4.251.505
2.2. Investimentos	-9.908.053	-9.336.621	-571.432	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produção de Mobiliário Urbano	-9.908.053	-9.336.621	-571.432	0	0	0	0	0	0	0	0
Capex de Manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Outorga	-74.149	-74.149	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outorga	-74.149	-74.149	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4. Desembolso sobre o lucro	-4.079.750	-186.551	-432.578	-432.578	-432.578	-432.578	-432.578	-432.578	-432.578	-432.578	-432.578
Contribuição Social	-1.079.934	-49.381	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506
Imposto de Renda	-2.999.816	-137.170	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072
3. Saldo de Caixa	7.936.521	-8.033.416	1.266.498	1.837.930	1.837.930	1.837.930	1.837.930	1.837.930	1.837.930	1.837.930	1.837.930
3.1 Saldo de Caixa - Acumulado		-8.033.416	-6.766.918	-4.928.988	-3.091.058	-1.253.128	584.802	2.422.731	4.260.661	6.098.591	7.936.521
FC											
Wacc	15,80%										
FC presente		-6.937.540	944.528	1.183.708	1.022.233	882.785	762.360	658.363	568.553	490.994	424.015

DRE

Descrição		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
<u>Em R\$ mil (moeda constante)</u>											
1. RECEITA BRUTA	72.752.586	6.613.871	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746
Operacionais		6.613.871	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746	7.348.746
2. DEDUÇÕES DA RECEITA		-744.061	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734	-826.734
ISS	2,00%	-132.277	-146.975	-146.975	-146.975	-146.975	-146.975	-146.975	-146.975	-146.975	-146.975
PIS/COFINS	9,25%	-611.783	-679.759	-679.759	-679.759	-679.759	-679.759	-679.759	-679.759	-679.759	-679.759
3. RECEITA LIQUIDA	64.567.920	5.869.811	6.522.012	6.522.012	6.522.012	6.522.012	6.522.012	6.522.012	6.522.012	6.522.012	6.522.012
4. CUSTOS E DESPESAS		-5.321.132	-5.249.725	-5.249.725	-5.249.725	-5.249.725	-5.249.725	-5.249.725	-5.249.725	-5.249.725	-5.249.725
Custos Diretos	-28.018.929	-2.983.132	-2.781.755	-2.781.755	-2.781.755	-2.781.755	-2.781.755	-2.781.755	-2.781.755	-2.781.755	-2.781.755
Vendas, Gerais e Adm.	-14.550.517	-1.322.774	-1.469.749	-1.469.749	-1.469.749	-1.469.749	-1.469.749	-1.469.749	-1.469.749	-1.469.749	-1.469.749
Outorga	-74.149	-74.149	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação	-9.925.059	-941.077	-998.220	-998.220	-998.220	-998.220	-998.220	-998.220	-998.220	-998.220	-998.220
5. RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	11.999.266	548.679	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287
RESULTADO FINANCEIRO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. RESULTADO ANTES DA CONTR.SOC.	11.999.266	548.679	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287	1.272.287
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9%	-49.381	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506	-114.506
7. RESULTADO ANTES DO IMP.DE RENDA	10.919.332	499.298	1.157.782	1.157.782	1.157.782	1.157.782	1.157.782	1.157.782	1.157.782	1.157.782	1.157.782
IMPOSTO DE RENDA	25%	-137.170	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072	-318.072
8. RESULTADO DE EXERCÍCIO	7.919.515	362.128	839.710	839.710	839.710	839.710	839.710	839.710	839.710	839.710	839.710

9 . Avaliação Econômico-Financeira

A metodologia de cálculo do custo médio ponderado do capital (*Weighted Average Capital Cost – WACC*) encontra-se aderente à diretrizes metodológicas propostas por São José dos Campos.

Foram realizadas atualizações das taxas de referência utilizadas para fins avaliação econômico- financeira do projeto, como as projeções de inflação, a taxa nominal de retorno livre de risco, a taxa nominal de retorno esperado do mercado, a taxa de risco país e o beta desalavancado de referência, tomando os dados mais recentes disponíveis para cada uma das variáveis.

Com base nas premissas e pressupostos elencados neste documento e em parâmetros de mercado, as projeções financeiras realizadas pela equipe da Autorizada, numa análise de variáveis reais (em que desconsideram o impacto da inflação) demonstraram a seguinte avaliação econômico-financeira. Na perspectiva do projeto:

Resultado do Projeto	
TIR do Projeto Real	15,80%
Wacc	15,80%
VPL	0
Payback	10 anos

Tabela 10 – Indicadores Financeiros

10. Conclusões

Com base nas premissas e pressupostos cuidadosamente definidos, sustentados por uma análise abrangente que abarcou desde o *benchmarking* com projetos similares em outras cidades brasileiras até a consulta direta a *players* do mercado e orçamentação junto a fornecedores, este relatório atesta a viabilidade técnica e econômico-financeira do projeto em questão. A robustez dos dados, aliada ao rigor empregado na elaboração do modelo econômico-financeiro, confere solidez às conclusões apresentadas.